



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Soube-se hoje, por vários órgãos de comunicação social, que o Hospital Garcia de Orta, em Almada, está sem capacidade para fazer cirurgias programadas por falta de anestesiológicos e que esta situação está a criar sérios prejuízos a toda a atividade cirúrgica, incluindo a cirurgia de urgência e a cirurgia de ambulatório, esta última fechada há dois meses.

O problema arrasta-se há já alguns meses e já terá levado a administração do Hospital a solicitar ao Governo um regime de exceção por não conseguir atender os doentes em lista de espera.

De acordo com o noticiado, os administradores queixam-se de não conseguir contratar profissionais, também devido à sobrecarga e degradação das condições de trabalho.

Dos 23 anestesiológicos que existiam no Garcia de Orta em 2011, existem atualmente 14, dois dos quais já aposentados. Nos outros 12, prevê-se a cessação de mais um e só três passarão a ser elegíveis para o serviço de urgência. Dos outros oito, seis podem deixar a escala a qualquer momento e cessar ou diminuir as urgências, refere-se.

As notícias dão ainda conta de que existe o risco de encerramento da urgência de obstetrícia, o que poderá vir a implicar a transferência de um grande número de parturientes para Lisboa.

Segundo a administração a capacidade instalada do serviço de anestesiologia só cobre 43% das necessidades.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais

aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Confirma V. Exa. a falta de capacidade para fazer cirurgias programadas, por falta de anestesistas, no Hospital Garcia de Orta?

2- Confirma V. Exa. que a cirurgia de ambulatório está fechada há dois meses?

3- Confirma V. Exa. que existe o risco de um grande número de parturientes ter que ser transferido para Lisboa?

4- Confirma V. Exa. que o Conselho de Administração já solicitou ao Governo um regime de exceção por não conseguir atender os doentes em lista de espera?

5- Está V. Exa. em condições de garantir que o Hospital Garcia de Orta mantém a capacidade de resposta adequada ao bom funcionamento e qualidade da prestação de cuidados de saúde?

6- Que respostas tem o Ministério da Saúde para resolver, com urgência, a situação do Hospital Garcia de Orta?

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2018

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)